



PIAUI



D I Á R I O O F I C I A L

ANO LXXIV - 114º DA REPÚBLICA

Segunda-feira, 29 de agosto de 2005 - Nº 163

TERESINA - PIAUÍ



Melgueira, equipamento da apicultura

Para solucionar o problema do setor de produção de mel, técnicos da EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Meio Norte, SEBRAE (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas), SDR (Secretaria de Desenvolvimento Rural) e outros órgãos promovem, a partir da próxima quinta-feira (1º de setembro) prolongando-se até o sábado (3), o XII Seminário Piauiense de Apicultura, com realização prevista para Parnaíba, onde é grande o número de apicultores que desenvolve a atividade de exportação. Todos os profissionais da área estão envolvidos nesse evento com repercussão imediata na comercialização do produto, que enfrenta problemas no Estado. Por isso mesmo o evento busca profissionalização e competitividade, como principal tema.

Atualmente, o apicultor piauiense vive um momento contraditório na comercialização, pois, se de um lado existe um aumento na exportação, por outro, a redução do preço no mercado interno e o aumento de insumos, aliados à utilização de técnicas de manejo inadequadas e falta de estruturas apropriadas para a colheita e processamento de mel, causam um aumento no custo de produção. Endividados, os apicultores

Congresso discute apicultura

acabam por entregar seu produto a atravessadores, reduzindo ainda mais a lucratividade com esta atividade, conforme documento divulgado pela Embrapa Meio Norte

O XII Seminário Piauiense de Apicultura tem a finalidade de melhorar a profissionalização dos apicultores, sensibilizando e informando sobre a necessidade de estarem sempre se capacitando e adquirindo novos conhecimentos; a importância de aplicação das técnicas de manejo adequadas; critérios para obtenção do SIF (Aprovação de Projetos no Ministério da Agricultura); processos de certificação de mel orgânico; alternativas de produção e gestão do agronegócio e comercialização.

Desta forma, pretende-se não apenas melhorar a profissionalização dos produtores do Piauí, mas também aumentar a competitividade do produto, atingindo diretamente a organização, produção e comercialização deste importante agronegócio.

Além da apicultura, no Piauí, em especial na microrregião do Litoral Piauiense, a criação de abelhas sem ferrão (meliponicultura), também, tem despertado grande interesse dos produtores, em especial dos catadores de caranguejo, que vislumbram na atividade uma alternativa para o período de defeso, quando o IBMA (Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis) não permite que os caranguejos sejam catados, pois estes se encontram no período reprodutivo. Assim, para atender esta demanda, o XII Seminário Piauiense de Apicultura estará apresentando palestras e clínicas tecnológicas com o objetivo de esclarecer as importâncias econômicas e ecológicas da criação e preservação destas abelhas e as técnicas de manejo adequadas para a criação.

Objetivo Geral - Sensibilizar e qualificar os apicultores do estado do Piauí, disponibilizando informações que contribuam para a profissionalização do Agronegócio Apícola do Estado, de forma a incrementar a competitividade do setor nos mercados nacional e internacional.

Uespi divulga concurso com 152 vagas

O Núcleo de Concursos e Promoções de Eventos da Universidade Estadual do Piauí (Nucepi/Uespi) divulgou na última sexta-feira (26), às 11h, no Gabinete da Reitoria, o edital do concurso público para servidor do quadro administrativo da Instituição.

O concurso oferecerá 152 vagas para os níveis fundamental, médio e superior e beneficiará os campi de Corrente, Floriano, Parnaíba e Teresina (Campus Clóvis Moura, Faculdade de Ciências Médicas e Poeta Torquato Neto).

O processo seletivo constará de duas etapas: uma prova escrita, de 40 questões de múltipla escolha, contendo cinco alternativas com apenas uma correta e uma prova de títulos, sendo esta apenas classificatória.

A Uespi, atualmente, conta com 58 servidores próprios e 158 cedidos de outros órgãos. Vale ressaltar que há 13 anos não se fazia concurso público para servidor da Universidade.

Casas para PMs começam a ser entregues em 30 dias

Já estão em fase de conclusão 37 das 114 casas que o Governo do Piauí está construindo para cabos e soldados da Polícia Militar, junto ao Residencial Deus Quer, na Zona Sudeste, devendo ser entregues em 30 dias. As demais, em número de 75, estão sendo construídas junto ao Residencial Vamos Ver o Sol, na Zona Sul, por trás da Penitenciária Feminina. A informação foi prestada na quinta-feira, 25, pelo diretor técnico da Companhia de Habitação do Piauí - Cohab, Ricardo Camarço.

Esse empreendimento imobiliário é resultado de compromisso assumido pelo governador Wellington Dias, sensível às reivindicações dos policiais militares através do comandante geral da corporação, coronel Edvaldo Marques, e de suas entidades representativas.

De acordo com Ricardo Camarço, foram as próprias entidades que, de comum acordo com a categoria, elaborou e apresentou o projeto à Cohab. As obras foram iniciadas pela companhia com recursos próprios. O investimento total é em torno de R\$ 1 milhão e 200 mil. Cada imóvel é constituído de um quarto, sala, cozinha, banheiro e lavanderia. A prestação mensal ficará em torno de R\$ 80.

As ampliações dos residenciais Deus Quer e Vamos Ver o Sol com residências para policiais militares vêm, de forma significativa, reforçar a segurança nesses dois pontos das zonas sudeste e sul de Teresina, o que de certa forma contribuirá para inibir a ação dos delinquentes.



Rodoviária: revitalização

Reforma da rodoviária atrairá comunidade

rodas. Outro detalhe da reforma inclui parte dos jardins, o que vai melhorar o urbanismo geral do terminal.

A padronização dos boxes comerciais também está no cronograma das obras. A reforma, segundo ele, objetiva o bem estar geral dos usuários, oferecendo mais conforto e melhor visual. "O terminal rodoviário é um dos cartões postal de Teresina", justificou.

Em dias normais, passam pelo terminal cerca de 1.700 passageiros ao dia, número que pode triplicar, na véspera de feriados prolongados, por exemplo. Estão disponíveis 230 horários de embarque e desembarque, ao dia.

Revitalização deve atrair população em geral

Exedito Ferreira disse que a revitalização da rodoviária deve melhorar o fluxo de pessoas que não estão embarcando ou desembarcando, ou seja, a população em geral. Hoje, o terminal oferece vários serviços que podem ser utilizados também pela comunidade, tanto aquela das imediações da rodoviária, como a de outras regiões da cidade. São serviços bancários, disponíveis em cash dispensers, onde os usuários podem realizar operações bancárias; restaurante, lanchonetes, banca de revistas, artesanato e vários outros.

A rodoviária também tem um atrativo na sua arquitetura. "A revitalização abre espaços para que o público em geral visite a rodoviária, até mesmo para conhecer suas instalações", afirmou. Uma maior visitação do público também abrirá espaços para o incremento da venda de bens e serviços no âmbito da rodoviária, beneficiando as pessoas que mantêm estabelecimentos comerciais no local.

A reforma do Terminal Rodoviário Governador Lucídio Portella tornará a rodoviária atraente não só para os passageiros, mas também para a comunidade em geral. Segundo informações do gerente administrativo do estabelecimento, Exedito Ferreira, a rodoviária incorpora hoje cash dispensers, restaurantes, lanchonetes, bancas de revistas e outros serviços que ficarão ainda mais convidativos após a revitalização, que está sendo implementada.

Os trabalhos começaram na semana passada, ao custo estimado em aproximadamente R\$ 300 mil. A reforma é ampla, através da qual está sendo construída rampa de acesso para embarque. Os dois banheiros masculinos também estão sendo reformados. Os banheiros femininos e rampa de desembarque estão prontos.

A reforma inclui a pintura geral do prédio e implantação de plataforma para cadeirantes. Ferreira disse que a rodoviária do Piauí será uma das primeiras a oferecer essa facilidade para usuários de cadeira de